

**Aline da Conceição Dias<sup>1</sup>, Ana Clara Frey de S. Thiago<sup>1</sup>, Beatriz Miguez Nascimento<sup>2</sup>, Renata Maia R.B. Braga<sup>\*3</sup>, Dra. Ana Maria Donato<sup>4</sup>, Dra. Andréa Espinola de Siqueira<sup>5</sup>, Dra. Rosane Moreira S. Meirelles<sup>5</sup>**

1. Bolsista do Depto. de Ensino de Ciências e Biologia, DECB-UERJ, Rio de Janeiro – RJ

2. Mestranda do Programa de Biociências/UERJ, Rio de Janeiro - RJ

3. Mestranda do Programa em Ensino em Biociências e Saúde/ IOC- Fiocruz-RJ \*renatarbb@gmail.com

4. Docente do Depto. de Biologia Vegetal, DECB - UERJ, Rio de Janeiro - RJ

5. Docente do Depto. de Ensino de Ciências e Biologia, DECB - UERJ, Rio de Janeiro-RJ

Palavras Chave: *Educação Básica, Aula multidisciplinar, Unidade de Conservação.*

## Introdução

O Parque Nacional da Tijuca (PARNA Tijuca), localizado no Rio de Janeiro, é uma unidade de conservação (UC) de importância significativa do ponto de vista ambiental, cultural e educativo. O processo histórico, pelo qual passou a região onde está inserido, proporcionou ao Parque um diferencial que o destaca entre as demais UC do Brasil, enquanto patrimônio natural, paisagístico e cultural. O PARNA Tijuca abriga uma das maiores florestas urbanas do mundo, sendo a UC federal mais visitada no Brasil<sup>1</sup>. À despeito da proteção ambiental a que se propõe uma UC, o Parque é alvo constante de atos de depredação, observados sobretudo em sua vegetação e acervo artístico. A Lei nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza estabelece entre seus objetivos, o favorecimento de condições que promovam a educação e a interpretação ambiental, assim como a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico. O Parque apresenta um relevante potencial didático multidisciplinar, capaz de contribuir ao ensino formal e não formal. O Guia de Campo do Parque Nacional da Tijuca<sup>2</sup> visa apresentar essa UC de forma contextualizada e multidisciplinar, abordando conteúdos das disciplinas de Ciências/Biologia, Geografia, História e Artes de uma forma crítica, servindo como material de consulta a alunos e professores. O presente trabalho apresenta os resultados de avaliação de satisfação e percepção ambiental realizada por alunos da Educação Básica durante as visitas guiadas ao PARNA Tijuca de maio de 2014 a novembro de 2015 (fig.1).

## Resultados e Discussão

Nas visitas guiadas com turmas escolares, os alunos divididos em grupos, foram orientados por monitores (equipe desta pesquisa) mediante intervenções didáticas, feitas de forma interativa e multidisciplinar, estimulando a participação mais ativa dos estudantes. Durante as caminhadas na trilha interpretativa, os alunos são motivados a refletir sobre os seguintes aspectos: a importância da preservação do Parque para a cidade do Rio de Janeiro; a relação direta entre a existência da área verde e a proteção dos mananciais presentes nessa UC; a presença das obras de arte e de espécies vegetais exóticas, entre outras temáticas, todas contextualizadas historicamente. Dos 561 alunos guiados até o momento, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, 342 responderam os questionários, que revelaram alguns aspectos, entre os quais se destacam: 96% dos alunos consideram importante o contato com a natureza, 80% desejam voltar ao Parque Nacional da Tijuca e 98% consideram como positiva a visita guiada realizada no Parque, corroborando os dados de Vasconcelos e Souto<sup>3</sup> (2003), que apontam que as aulas em espaços não formais no processo ensino-aprendizagem, além de suprir

muitas vezes as carências da escola, podem favorecer a criação da bagagem cognitiva, servindo como um recurso pedagógico complementar. Objetivando-se ampliar a análise das concepções e práticas dos visitantes do Parque, no que diz respeito à conservação ambiental, foi iniciada uma nova abordagem nessa pesquisa, que busca compreender as relações que são desenvolvidas com o ambiente – não apenas relacionadas aos alunos guiados pela equipe, mas visitantes em geral.



**Figura 1.** Alunos do Ensino Fundamental II durante a visita ao PARNA Tijuca.

## Conclusões

Esses resultados mostram a importância do uso dessa UC como espaço não formal de ensino, onde é possível desenvolver aulas diversas do modelo tradicional e estimular nos alunos a reflexão no contexto da temática socioambiental. Nesse modelo de abordagem, o professor consegue trabalhar mais facilmente de forma multidisciplinar, como proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

## Agradecimentos

Aos funcionários do Parque, por sempre nos receberem com muita competência em nossas inúmeras visitas com alunos da Educação Básica. À UERJ pelo apoio logístico para a realização desse trabalho.

<sup>1</sup>Disponível em: <<http://www.parquedatijuca.com.br/#visiteoparque>>.

<sup>2</sup>SIQUEIRA, A.E (Org.) et al. *Guia de Campo do Parque Nacional da Tijuca*. 1 ed. Rio de Janeiro: 2013. 98p. Disponível em: <[http://www.parquedatijuca.com.br/arqs/guia\\_de\\_campo\\_PNT.pdf](http://www.parquedatijuca.com.br/arqs/guia_de_campo_PNT.pdf)>.

<sup>3</sup>VASCONCELOS, S.D. & SOUTO, E. "O livro didático de ciências no ensino fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico". *Ciência & Educação*, v. 9, p. 93-104. 2003.